



Oportunidades
de Negócios no
Maranhão

*Business
opportunities
in Maranhão*



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO • BRASIL
FEDERATION OF INDUSTRIES OF STATE OF MARANHÃO • BRAZIL



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO
FEDERATION OF INDUSTRIES OF STATE OF MARANHÃO

Presidente: Edilson Baldez das Neves

President: Edilson Baldez das Neves

SUPERINTENDÊNCIA DA FIEMA

Superintendente: Albertino Leal de Barros

SUPERINTENDENCY OF FIEMA

Superintendent: Albertino Leal de Barros

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenadoria de Ações Estratégicas

Coordenação, sistematização e redação:

José Henrique Braga Polary

Tradução: Luiz Vinícius Muniz C. Brito

TECHNICAL TEAM

Department of Strategic Actions

Coordination, systematization and editorial

writer: José Henrique Braga Polary

Tradução: Luiz Vinícius Muniz C. Brito

Coordenadoria de Comunicação e Eventos

Coordenação: Fernanda Moraes Rêgo

Projeto gráfico e diagramação:

Paulo Roberto Pereira Fonseca

Department of Communication and Events

Coordination: Fernanda Moraes Rêgo

Design: Paulo Roberto Pereira Fonseca

São Luís-MA, Brasil. Setembro, 2016.

São Luís-MA, Brazil. September, 2016.

Conteúdo

Por que investir no Maranhão	5
Aspectos gerais	6
Infraestrutura	9
Complexo Portuário.....	9
Ferrovias.....	12
Rodovias.....	13
Aeroportos.....	14
Comunicação.....	14
Energia.....	14
Distritos industriais.....	15
Economia	16
Tamanho Econômico.....	16
Evolução do PIB.....	16
Composição do PIB.....	17
Comércio Exterior.....	17
Principais Produtos.....	18
Principais Países.....	20
Oportunidades de investimentos no Maranhão	22
Agronegócio.....	22
Indústria.....	23
Serviços.....	24
Incentivos estaduais para investimentos	25
Benefícios.....	25
Restrições.....	26

Content

Why to Invest in Maranhão	5
General Aspects	6
Infrastructure	9
Port Complex	9
Railways	12
Roadways	13
Airports	14
Communication	14
Energy	14
Industry Districts	15
Economic	16
Economic Dimension	16
Evolution of the GDP	16
Composition of the GDP	17
Foreign Trade	17
Main Products	18
Main Countries	20
Investments opportunities in Maranhão	22
Agribusiness	22
Industry	23
Services	24
State Incentives for Investment	25
Benefits	25
Restrictions.....	26







Porque Investir no Maranhão

Localizado na região Nordeste, o Maranhão se mostra como um espaço estratégico para investimentos produtivos, seja pela disponibilidade de seus recursos naturais, seja pela infraestrutura física e econômica ou por sua proximidade aos grandes mercados internacionais.

Com um portfólio de investimentos, em andamento, calculado em R\$ 85 bilhões e oriundo de grandes grupos nacionais e estrangeiros, o Maranhão tem-se tornado muito atrativo em diversas áreas econômicas como aciaria, produção de cimento, agronegócio (cana de açúcar, milho e soja), pecuária (carne, leite e seus derivados), geração de energia (biomassa, hidrelétrica, térmica, eólica e solar), papel e celulose, e construção civil, entre outras.

Entre as condições naturais, o Maranhão se destaca por sua localização geográfica privilegiada, pela vastidão e qualidade de suas terras agricultáveis, inúmeras bacias hidrográficas.

O complexo portuário de Itaqui, o sistema multimodal de transportes e logística e a grande oferta de energia contribuem para viabilizar grandes empreendimentos econômicos e para ampliar a pauta de exportações estaduais e do Brasil.

Mesmo nos momentos de conjuntura econômica nacional desfavorável, o Maranhão consegue manter seu Produto Interno Bruto (PIB) crescendo a taxas superiores às do Nordeste e do Brasil.

O Maranhão tem, portanto, vantagens competitivas que justificam a atração de grandes investimentos.



Why to Invest in Maranhão

Located in the Northeast, Maranhão shown as a strategic space for productive investments, the availability of natural resources, the physical and economic infrastructure or by its proximity to major international markets.

With a portfolio of investments in progress, estimated at R\$ 85 billion and originating in major domestic and foreign groups, Maranhão has become very attractive in various economic sectors such as steelmaking, cement production, agribusiness (sugar cane, corn and soybeans), livestock (meat, milk and derivativy products), power generation (biomass, hydro, thermal, wind and solar), pulp and paper, and construction, among others.

Among the natural conditions, Maranhão stands out for its privileged geographical location, the extent and quality of their farmland, numerous watersheds.

The port complex of Itaqui, multimodal transport system and logistics and the large supply of energy contribute to enable large economic enterprises and to broaden the agenda of state exports and Brazil.

Even in times of unfavorable national economic, Maranhão can maintain its Gross Domestic Product (GDP) growing at rates higher than the Northeast and Brazil.

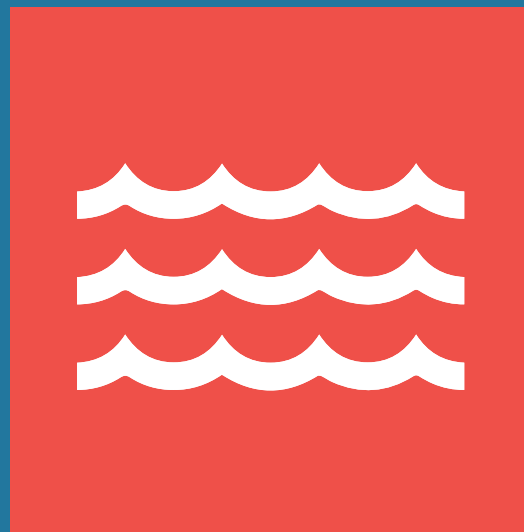
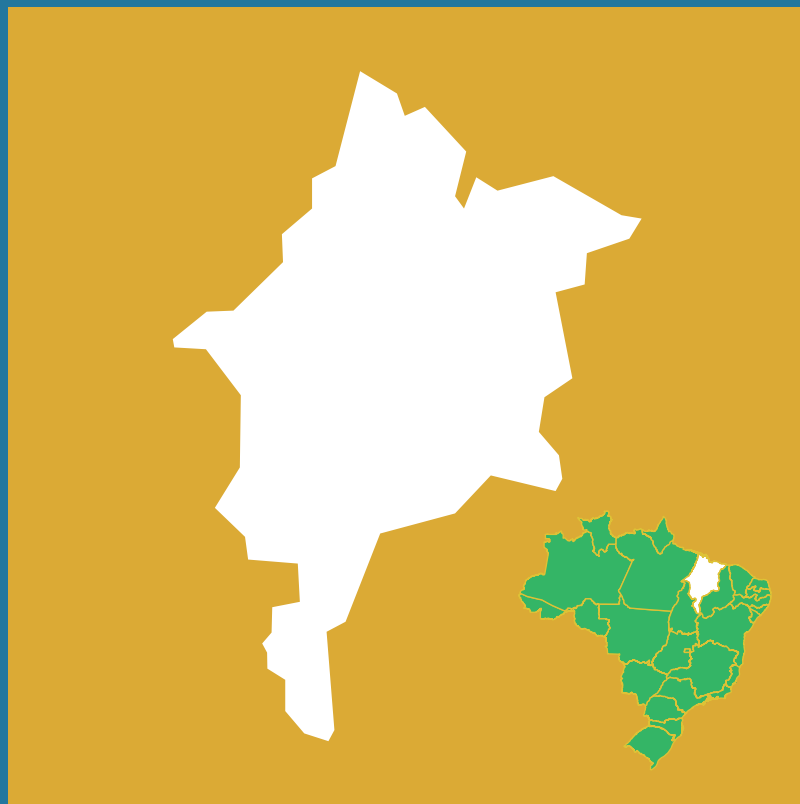
Maranhão has therefore competitive advantages that justify the attraction of large investments.



Aspectos Gerais



General Aspects



640 km
2º maior litoral do Brasil
2nd biggest coast in Brazil

331.983,293 km²
extensão territorial
extension of land

7.000.281
habitantes
inhabitants



1.091.868
habitantes em São Luís - capital
inhabitants in São Luís - capital city

(IBGE, 2014)

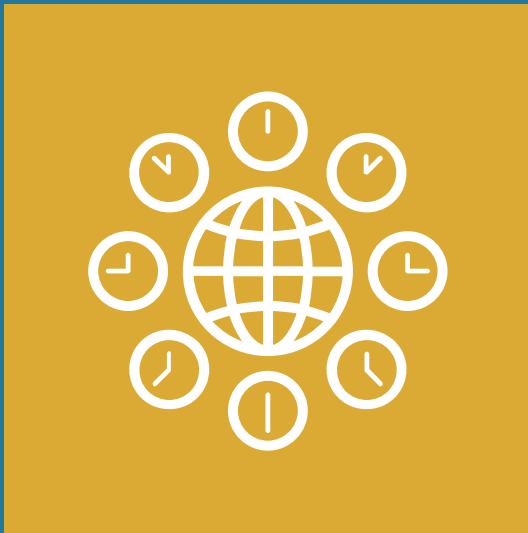


Real
moeda
currency

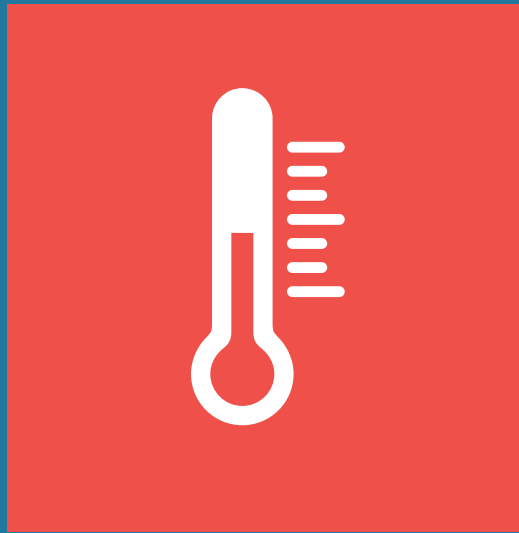
R\$ 76,842
PIB - em bilhões
GDP - in billion



R\$ 95 BILHÕES
BILLIONS
PIB estimado para 2020
Estimated GDP for 2020



GMT
hora local -3 horas
local time -3 hours



20,09 °C
mínima anual
yearly minimum

33 °C
máxima anual
yearly maximum

26,1 °C
temperatura média anual
yearly average temperature





Infraestrutura

O Maranhão tem uma logística multimodal incomparável, composta de ferrovias, rodovias, portos integrados, aeroportos, além de recursos energéticos, de comunicação, e industriais que o diferenciam de outras unidades da federação na atração de investimentos e instalação de empresas dos mais variados segmentos de mercado.



Infrastructure

Maranhão has an unique multimodal logistics, consisting of railways, highways, integrated ports, airports, and energy resources, communication and industrial that differentiate it from others states in attracting investment and installation of companies from of various segments in the market.



Complexo portuário

O Complexo Portuário de São Luís é o maior do Norte e Nordeste em movimentação de cargas.

Em 2015, o complexo movimentou 161,2 milhões de toneladas de cargas, correspondendo a 64,5% da movimentação do Nordeste e 16,0% da brasileira. Os portos privados somam 86,3% de movimentação das cargas no estado.

O número de navios atracados foi de 1.680 (9,3% a mais do que em 2010).

Formado pelos Terminais de Ponta da Madeira (Vale) e da ALUMAR, Portos do Itaqui e Porto Grande, o complexo está estrategicamente localizado junto aos principais mercados mundiais, além da proximidade com o Canal do Panamá que possibilita redução de custos para a Ásia e Oceania.

O Complexo Portuário, atualmente, passa por obras de ampliação e modernização, para aumento da capacidade de movimentação de cargas com previsão de atingir 424 milhões de toneladas em 2030.

Port Complex

The São Luís Port Complex is the largest in the North and Northeast regarding cargo handling.

During 2015, the complex handled 161.2 million tons of cargo, representing 64.5% of the movement in the Northeast and 16.0% of the Brazilian. Private ports totaled 86.3% of cargo handling in the state.

The number of berthed ships was 1,680 (9.3% more than in 2010).

It is formed by Ponta da Madeira (Vale) and ALUMAR Terminals, Itaqui and Porto Grande Ports, the complex is strategically located nearby the main world markets, besides being close to the Panamá Channel, which enables the reduction of costs to Asia and Oceania.

Currently, the Port Complex is being enlarged and modernized in order to increase its cargo handling capacity, and is expected to reach 424 million tons in 2030.

Mapa do Complexo Portuário de São Luís

São Luís Port Complex Map



Terminal de Alcântara (ACS)

OCEANO ATLÂNTICO
ATLÂNTIC OCEAN

Raposa

Cajuze

Paço do Lumiar

Terminal de Ponta da Madeira (Vale)

Terminal de São José de Ribamar

Porto do Itaqui (EMAP)

São José de Ribamar

Terminal Porto Grande

BAÍA DE SÃO JOSÉ
SÃO JOSÉ BAY




Porto da Alumar

São Luís

BAÍA DE SÃO MARCOS
SÃO MARCOS BAY

Terminal do Mearim

Bacabeira

-  Terminais operados pela EMAP
Terminals operated by EMAP
-  Terminais privados
Private terminals
-  Terminais/Investimentos Futuros
Terminals/Future Investments

Há, também, o projeto privado do Terminal Portuário do Mearim, que visa atender, entre outras cargas: grãos, fertilizantes e cargas em geral e prevê um acréscimo no tráfego de navios da ordem de 1.329 por ano, a partir de 2017.

PORTO DO ITAQUI

Administrado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, o Porto do Itaqui possui calado máximo de 21,5 m de profundidade, com um canal de acesso de 1.800 m de largura e profundidade média de 30 m.

Área de influência: Maranhão, Piauí, Tocantins, Sudoeste do Pará, Norte de Goiás e Nordeste de Mato Grosso.

Dispõe de sete berços (100 a 106) de atracação com retroáreas amplas e equipadas, além de um novo berço (108) em construção.

Cargas principais: alumínio, cobre, ferro gusa, minério de ferro, antracita, trilhos, soja, farelo de soja, arroz, trigo, óleo vegetal, calcário, fertilizante, fluoreto, GLP, etanol e cargas em geral.

TERMINAL PORTUÁRIO DA PONTA DA MADEIRA (VALE)

Localizado a oeste da Baía de São Marcos, possui um calado máximo de 23 m de profundidade e tem capacidade para navios de até 420 mil toneladas de porte bruto (TPB).

Dispõe de quatro berços, sendo três em operação (Pier I, Pier II e Pier III) e um em construção (Pier IV, com dois berços de atracação).

O Berge Stahl, maior navio graneleiro do mundo, só atraca no terminal de São Luís e na cidade holandesa de Roterdã.

Cargas principais: minério de ferro, minério de manganês, ferro gusa e soja.

There are also the private project Mearim Port Terminal, which aims to handle, among other loads: grains, fertilizers and cargo in general, and previews a traffic increase of 1,329 ships per year from 2017.

ITAQUI PORT

Managed by Maranhão Port Company (Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP), the Itaqui Port has a maximum draft of 21.5 m deep, with an access channel 1,800 m wide and average depth of 30 m.

Area of influence: Maranhão, Piauí, Tocantins, Southwest of Pará, North of Goiás and Northeast of Mato Grosso.

It offers seven berths (100-106) with broad and well equipped port retro areas, and a new berth (108) in construction.

Main Loads: aluminum, copper, pig iron, iron ore, anthracite, rails, soybean, soy bran, rice, wheat, vegetable oil, limestone, fertilizers, fluoride, LPG, ethanol, and cargo in general.

PONTA DA MADEIRA PORT TERMINAL (VALE)

Located west of the Baía de São Marcos, it has a maximum draft of 23 m deep and has capacity for ships up to 420,000 deadweight tons (DWT)

It has four berths, three in operation (Pier I, Pier II and Pier III) and in construction (Pier IV, with two berths).

The Berge Stahl, the world largest bulk carrier ship, only docked at the terminal of São Luís and Rotterdam.

Main Loads: Iron ore, manganese ore, pig iron and soybean.

TERMINAL PORTUÁRIO DA ALUMAR

Localiza-se na Baía de São Marcos, a oeste da Ilha de São Luís, a 10 Km ao Sul do Porto do Itaqui, com um calado máximo de 11,53 m de profundidade.

Dispõe de dois berços em operação e tem capacidade para atracar navios de até 75.000 toneladas de porte bruto (TPB).

Cargas Principais: bauxita, coque, piche, carvão e soda cáustica; alumina e alumínio.

Ferrovias

O sistema ferroviário do Maranhão é composto pelas seguintes ferrovias: Carajás (EFC), Norte-Sul (FNS) e Transnordestina Logística S.A. (TLSA).

As ferrovias são importantes modais de transportes, convergentes para o complexo portuário de São Luís e asseguram fácil acesso da produção do Corredor Centro Norte (formado, principalmente, pelos estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia) aos mercados nacional e internacional.

ESTRADA DE FERRO CARAJÁS (EFC)

Com extensão de 892 km, a ferrovia compõe a infraestrutura logística do Sistema Norte, da mineradora Vale, interligando a mina de Carajás (PA) ao Terminal Portuário da Ponta da Madeira e ao Porto de Itaqui, em São Luís (MA).

Principais cargas: minério de ferro, produtos siderúrgicos, cimento, carvão/coque, granéis minerais, soja e farelo de soja, combustíveis e derivados de petróleo e álcool, ou cargas em geral.

PORT TERMINAL ALUMAR

It is located in Baía de São Marcos, west of São Luís Island, 10 km south of the Port of Itaqui, with a maximum draft of 11.53 m in depth.

It offers two berths in operation and has capacity for mooring ships up to 75,000 Deadweight Tons (DWT).

Main Loads: bauxite, coke, pitch, coal and caustic soda; alumina and aluminum.

Railways

Rail Maranhão system consists of the following railways: Carajás (EFC), Norte-Sul (FNS) e Transnordestina Logística S.A. (TLSA).

The railways are important modes of transportation, converging to the port complex of São Luís and ensure access to the production of the Center-North Corridor(formed mainly by states of Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia) to national and international markets.

RAILWAYS CARAJÁS (EFC)

With a length of 892 km, the railway makes up the logistics infrastructure of the North System, of mining company Vale, linking the Carajás mine (PA) to the port terminal of Ponta da Madeira and the Port of Itaqui, in São Luís (MA).

Main loads: iron ore, steel products, cement, coal/coke, mineral bulk, soybean and soy bran, fuels and oil and alcohol products, and cargo in general.



FERROVIA NORTE-SUL (FNS)

A FNS opera comercialmente no Maranhão entre as cidades de Estreito e Açailândia, onde se conecta à Estrada de Ferro Carajás (EFC), possibilitando o acesso ao Porto do Itaqui, assim como a Transnordestina.

Possui uma extensão de 4.575,6 km (215 km em operação, no trecho de Açailândia-MA / Palmas-TO), tendo área de atuação nos estados do Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e R.G. do Sul.

FERROVIA TRANSNORDESTINA (LTSA)

Com uma extensão de 1.728 km, interliga os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Principais cargas: alimentos, soja, cimento, minérios, produtos siderúrgicos, combustíveis e derivados de petróleo, álcool e produtos industrializados.

NORTH-SUL RAILWAYS (FNS)

FNS operates commercially in Maranhão between the cities of Estreito and Açailândia, where it connects to the Carajás railroad (EFC), enabling access to the Port of Itaqui, as Transnordestina.

It has an area of 4,575.6 km (215 km in operation in the stretch Açailândia-MA / Palmas-TO), and area of operation in the states of Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

TRANSNORDESTINA (LTSA) RAILWAY

With a length of 1,728 km, connects the states of Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Main Loads: food, soybean, cement, ore, steel products, fuels and oil products, alcohol and manufacturing products.



Rodovias

A malha rodoviária do Maranhão possui mais de 55.000 km de estradas que o interligam ao restante do país e a outros modais importantes de transportes.

Destacam-se, entre as rodovias, as seguintes federais: a BR-135, interligando São Luís às demais capitais do Nordeste; a BR-316, que conecta Maranhão e Pará; a BR-222, que passa pelo Maranhão ligando a BR-316 à BR-010 (Belém/Brasília) em Açailândia; e a BR-230, que corta o sul do Maranhão e faz ligação com o Piauí.

Roadways

Maranhão's road system has more than 55,000 km of roads, connect to the rest of the country and other important modes of transports.

Stand up among the highways, the following federal: BR-135, linking São Luís to other cities in the Northeast; BR-316, which connects Maranhão and Pará; BR-222, which passes through Maranhão connecting the BR-316 and BR-010 (Belém / Brasília) in Açailândia (MA); and BR-230, which crosses the south of the state and connects with Piauí.

Aeroportos

O Maranhão possui dois aeroportos comerciais geridos pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO: Aeroporto Internacional Marechal Hugo da Cunha Machado, em São Luís, com capacidade para 2,5 milhões de passageiros por ano, e o Aeroporto Prefeito Renato Moreira, na cidade de Imperatriz (região sudoeste).

Comunicação

TELEFONIA

Todos os 217 municípios do Estado são atendidos por telefonia fixa e móvel, com 100% de cobertura pelas operadoras.

ACESSO À INTERNET

O acesso à Internet é assegurado em todos os 217 municípios do estado do Maranhão.

Energia

O sistema de energia elétrica do Maranhão é suprido pelas hidrelétricas de Tucuruí, o de Boa Esperança e pela CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco).

A população do Maranhão é atendida com energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Maranhão (CEMAR).

Atualmente, a capacidade de geração de energia elétrica do estado é de 3.290 MW, que será duplicada, até 2020, para 7.761 MW.

Airports

Maranhão has two commercial airports managed by the Brazilian Airport Infrastructure Company (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO): International Airport Marechal Hugo da Cunha Machado, in São Luís, with capacity to handle 2.5 million passengers per year, and Airport Prefeito Renato Moreira, in the city of Imperatriz (southwest region).

Communication

TELEPHONY

Each one of the 217 municipalities in the State is served by fixed and mobile telephony, 100% coverage by the operators.

INTERNET ACCESS

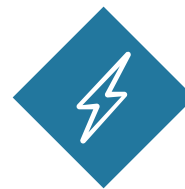
Internet access is provided in all 217 municipalities in the state of Maranhão.

Energy

O sistema de energia elétrica do Maranhão é suprido pelas hidrelétricas de Tucuruí, o de Boa Esperança e pela CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco).

A população do Maranhão é atendida com energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Maranhão (CEMAR).

Atualmente, a capacidade de geração de energia elétrica do estado é de 3.290 MW, que será duplicada, até 2020, para 7.761 MW.





Distritos Industriais *Industry Districts*

Os distritos industriais são áreas estratégicas destinadas pelo governo do Maranhão para investimentos relevantes, com o objetivo de atrair e ordenar a instalação de indústrias no território maranhense, obedecendo a legislação vigente.

Acham-se implantados, atualmente, os distritos de São Luís, Imperatriz, Porto Franco, Bacabal, Estreito, Grajaú, Bacabeira, Rosário, Balsas e Aldeias Altas.

O distrito industrial de São Luís (DISAL), abriga grandes empresas como ALUMAR, Vale, Equatorial Bebidas (Ambev), Refrinor, Votorantin Cimentos, SOLAR (Coca-Cola) e outras.

Industrial districts area strategic areas for the government of Maranhão for significant investments, in order to attract and order the installation of industries in Maranhão territory, according to current legislation.

They are deployed today the São Luís districts, Imperatriz, Porto Franco, Bacabal, Bacabeira, Estreito, Grajaú, Rosário, Balsas e Aldeias Altas.

The industrial district of São Luís (DISAL), hosts big companies, like ALUMAR, Vale, Equatorial Bebidas (Ambev), Refrinor, Votorantin Cimentos, SOLAR (Coca-Cola), and others.





Economia



Economic

4º

maior PIB do Nordeste
biggest GDP in the Northeast

Tamanho Econômico *Economic Dimension*

De acordo com o IBGE, o PIB do Maranhão é de R\$ 76,842 bilhões (2014, última estatística oficial). Seu crescimento acumulado do Estado do Maranhão no período de 2010 a 2014 foi de 26,9%, ficando acima da média nacional e da Região Nordeste.

According to IBGE, the GDP of Maranhão is R\$ 76,842 billion (2014, latest official statistic). Your accumulated growth in the period between 2010 and 2014 was 26,9%, above national and Northeast Region averages.

17º

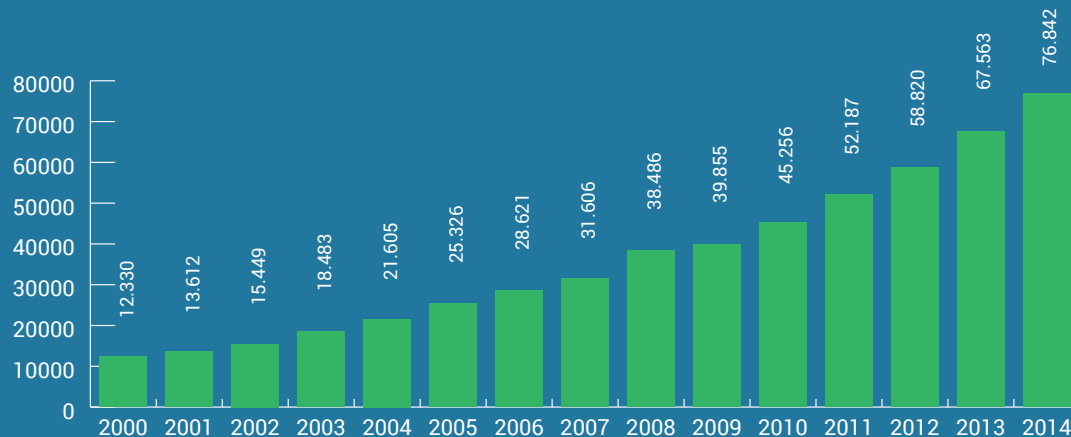
maior PIB do Brasil
biggest GDP in Brazil

Evolução do PIB *Evolution of the GDP*



EVOLUÇÃO DO PIB (R\$ MILHÕES CORRENTES) DO MARANHÃO (2000-2014)

EVOLUTION OF GDP (CURRENT R\$ MILLION) OF MARANHÃO (2000-2014)



26,9

variação (%) 2010-2014
2010-2014 variation (%)



2º

crescimento do Nordeste
biggest growth in the Northeast

7º

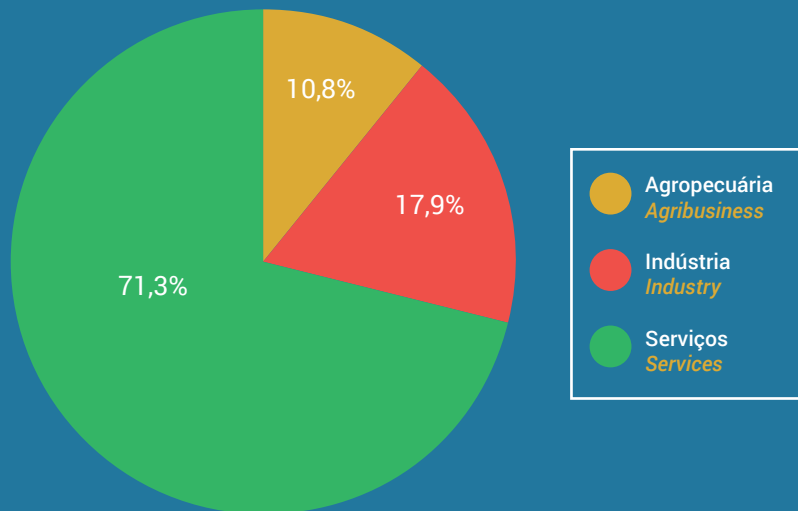
crescimento do Brasil
biggest growth in Brazil



Composição do PIB *Composition of the GDP*

COMPOSIÇÃO SETORIAL DO PIB DO MARANHÃO (2014)

SETORIAL COMPOSITION OF THE GDP OF MARANHÃO (2014)



16,7%

participação da indústria
no PIB (2011)
Participation of Industry in GDP (2011)

17,9%

Participação da Indústria
no PIB (2014)
Participation of Industry in GDP (2013)



Comércio Exterior *Foreign Trade*

2.210

Exportações (US\$ milhões FOB, 2016)
Exportations (US\$ million FOB, 2016)

2.101

Importações (US\$ milhões FOB, 2016)
Importations (US\$ million FOB, 2016)

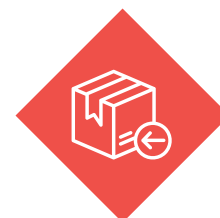
Principais Produtos

Main Products

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS (2016)

PRODUTOS	US\$ 1000 FOB
Combustíveis	1.465.932
Hidrogeno de sódio em solução aquosa	84.474
Outros Cloretos de Potássio	67.553
Hulha Betuminosa, não aglomerada	61.892
Diidrogeno-ortofosfato de amônio incl. mist hidrogena etc.	49.846
Trilhos de aço, de ferro, de peso linear super. ou igual 44,5 kg/m	33.009
Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo	24.970
Cimentos não pulverizados (clinkers)	12.222

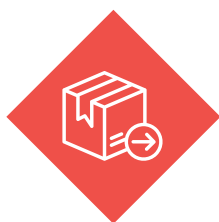
Fonte: MDIC



MAIN PRODUCTS IMPORTED (2016)

PRODUCTS	US\$ 1000 FOB
<i>Fuels</i>	1,465,932
<i>Sodium hydrogencarbonate aqueous solution</i>	84,474
<i>Other chlorides potassium</i>	67,553
<i>Bituminous coal, not agglomerated</i>	61,892
<i>Dihydrogenorthophosphate orthophosphate incl ammonium, mist hydrogenate etc</i>	49,846
<i>Steel rails, iron, super linear weight or equal to 44.5kg/m</i>	33,009
<i>Superphosphate, phosphorus pentoxide content</i>	24,970
<i>Unsprayed cements (clinkers)</i>	12,222

Source: MDIC



PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (2016)

PRODUTOS	US\$ 1000 FOB
Alumina Calcinada	899.001
Pasta Química de Madeira de n/conif a soda/sulfato, sem branqueamento	581.357
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	355.076
Ferro fundido bruto, não ligado, c/peso < 0,5% fósforo	188.387
Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado	47.438
Gasóleo (óleo diesel)	30.016
Bagaço e outros resíduos sólidos da extração do óleo soja	26.208
Milho em grãos, exceto p/semeadura	21.974
Carnes desossadas de bovinos, congeladas	10.307
Outros bovinos vivos	8.917

Fonte: MDIC

MAIN PRODUCTS EXPORTED (2016)

PRODUCTS	US\$ 1000 FOB
<i>Calcined alumina</i>	899,001
<i>Pasta wood chemistry n/conif/sulpate, unbleached</i>	581,357
<i>Soybeans, wheter or not broken, other than for sowing</i>	355,076
<i>Pig iron, unsloyed. c/weight < 0.5% phosphorus</i>	188,387
<i>Cotton simply threshed, not carded or combed</i>	47,438
<i>Oil Diesel</i>	30,016
<i>Cake and other solid residues from soybean oil extraction</i>	26,208
<i>Corn grain, except for seeding</i>	21,974
<i>Boneless meat ofbovines animals, frozen</i>	10,307
<i>Other live cattle</i>	8,917

Source: MDIC

Principais Países

Main Countries

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES (2016)

PAÍSES	US\$ 1000 FOB
Canadá	378.591
Estados Unidos	362.098
China	235.745
Países Baixos (Holanda)	201.303
Itália	190.547
Argentina	167.312
Noruega	76.054
Tailândia	68.519
Espanha	59.897
França	57.433

Fonte: MDIC



DESTINATION OF EXPORTS (2016)

COUNTRIES	US\$ 1000 FOB
<i>Canada</i>	378,591
<i>United States</i>	362,098
<i>China</i>	235,745
<i>Netherlands (Holland)</i>	201,303
<i>Italy</i>	190,547
<i>Argentina</i>	167,312
<i>Norway</i>	76,054
<i>Thailand</i>	68,519
<i>Spain</i>	59,897
<i>France</i>	57,433

Source: MDIC



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES (2016)

PAÍSES	US\$ 1000 FOB
Estados Unidos	879.871
Países Baixos (Holanda)	478.758
Índia	142.313
Emirados Árabes Unidos	96.372
China	86.389
Colombia	47.896
Rússia	40.292
Marrocos	40.287
Japão	31.423
Argentina	25.021

Fonte: MDIC

ORIGIN OF IMPORTS (2016)

COUNTRIES	US\$ 1000 FOB
<i>United States</i>	879,871
<i>Netherlands (Holland)</i>	478,758
<i>Índia</i>	142,313
<i>United Arab Emirates</i>	96,372
<i>China</i>	86,389
<i>Colombia</i>	47,896
<i>Russia</i>	40,292
<i>Morocco</i>	40,287
<i>Japan</i>	31,423
<i>Argentina</i>	25,021

Source: MDIC

Oportunidades de investimento no Maranhão

Extraído do documento Guia do Investidor, da Secretaria de Estado de Indústria e Comércio do Maranhão (SEINC/MA).

O Maranhão possui diversas aptidões nas áreas do agronegócio, indústria, comércio e serviços.

Por outro lado, os empreendimentos em implantação também demandam e oferecem novas oportunidades de negócios. Abaixo, alguns exemplos de oportunidades de investimentos no Estado.

Agronegócio

Cultivo de grãos, oleaginosas e cadeias produtivas:

- ▶ Soja, arroz, milho, feijão, algodão;
- ▶ Beneficiamento de soja e outras oleaginosas;
- ▶ Produção de óleo bruto e refinado, além de outros subprodutos da soja;

Pecuária (2º maior rebanho bovino do Nordeste com 7.5 milhões de cabeças):

- ▶ Corte e beneficiamento de carnes para exportação e mercado interno;
- ▶ Beneficiamento de couro;
- ▶ Implantação de indústria de calçados e demais artefatos de couro;
- ▶ Avicultura (produção de ovos, criação, abate e processamento de aves).

Investments opportunities in Maranhão

Extracted from Investor's Guide document of Secretaria de Estado de Indústria e Comércio do Maranhão (SEINC/MA).

Maranhão has different aptitudes in the agribusiness, industry, commerce and service areas.

On the other hand, undertakings under implementation also demand and offer new business opportunities. Below, follow some examples of investment opportunities in the State.

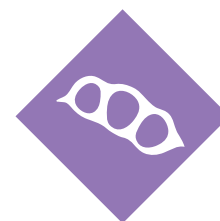
Agribusiness

Cultivation of grains, oleaginous fruits and production chains:

- ▶ Soybean, rice, corn, beans, cotton;
- ▶ Processing of soybean and other oleaginous fruits;
- ▶ Production of crude and refined oil, besides other soybean sub-products;

Livestock (2nd biggest cattle herd in the Northeast, with 7,194,459 cattle heads):

- ▶ Cut and processing of meat for exports and the internal market;
- ▶ Leather processing;
- ▶ Implementation of shoe industry, and other leather artifacts;
- ▶ Poultry Farming (production of eggs, poultry raising, slaughtering and processing).



Álcool e açúcar (disponibilidade de área, e clima favorável para o cultivo de cana-de-açúcar, altos índices de produtividade):

- ▶ Implantação de usinas de álcool e açúcar;
- ▶ Geração de energia renovável;
- ▶ Produção de cachaça artesanal.

Fruticultura:

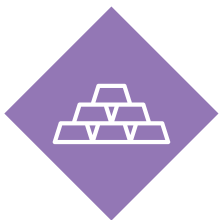
- ▶ Produção de frutas;
- ▶ Produção de polpa de frutas;
- ▶ Indústrias de tratamento e acondicionamento de frutas.

Alcohol and sugar (availability of area, and favorable climate for the cultivation of sugarcane, high indexes of productivity):

- ▶ Implementation of alcohol and sugarcane plants;
- ▶ Generation of renewable energy;
- ▶ Production of artisan sugarcane spirit.

Fruit Cultivation:

- ▶ Production of fruits;
- ▶ Production of fruit pulp;
- ▶ Fruit treatment and conditioning industries.



Indústria

Indústria de base florestal:

- ▶ Produção de madeira, indústria de celulose e papel, indústria moveleira.

Indústria metalúrgica:

- ▶ Grande oferta de alumínio, alumina, minério de ferro e ferro gusa.

Indústria siderúrgica (aciaria, indústrias de laminação e fundição):

- ▶ Proximidade ao Complexo de Carajás (uma das maiores reservas minerais do mundo).

Mineração de metálicos e não metálicos:

- ▶ Extração: ouro, gipsita, pedra brita e areia, calcário marinho.
- ▶ Beneficiamento: ouro, gipsita, alumínio, minério de ferro, calcinação, cadeia da cerâmica vermelha.

Industry

Forest based industry:

- ▶ Production of wood, pulp and paper industry, furniture industry.

Metallurgical industry:

- ▶ Big offer of aluminum, alumina, iron ore, and pig iron.

Steel industry (steel works, lamination and casting industries):

- ▶ Proximity from the Carajás Complex (one of the biggest mineral reserves in the world).

Mining of metallic and non-metallic ores:

- ▶ Extraction: gold, gypsite, gravel and sand, sea limestone.
- ▶ Processing: gold, gypsite, aluminum, iron ore, roasting, red ceramic chain.

Petróleo e Gás Natural (reservas marítimas e terrestres):

- ▶ Exploração e produção: plataformas, dutos, equipamentos para refino e processamento;
- ▶ Refino, transporte, distribuição e petroquímico.

Oil and Natural Gas (sea and land reserves):

- ▶ Exploitation and production: platforms, ducts, refining and processing equipment;
- ▶ Refining, transportation, distribution and petrochemicals.

Serviços

Estas são apenas algumas oportunidades que já se transformaram em empreendimentos:

É certo que a visão empreendedora do investidor, aliada ao ambiente favorável do Estado, possibilitem muitas outras iniciativas de investimento.

- ▶ Armazenagem
- ▶ Distribuição e Logística
- ▶ Energia
- ▶ Estaleiro de Reparos
- ▶ Instalação e manutenção de infraestruturas
- ▶ Intermodalidade de Transportes
- ▶ Lançamento de Foguetes (Base de Alcântara)
- ▶ Serviços Portuários
- ▶ Telecomunicações
- ▶ Turismo e Lazer
- ▶ Médico-hospitalar
- ▶ Educação
- ▶ Hospedagem

Services

These are just some of the opportunities already transformed into enterprises.

For sure the entrepreneurial vision of the investor, allied to the favorable environment of the State, enable many other investment initiatives:

- ▶ Storage
- ▶ Distribution and Logistics
- ▶ Energy
- ▶ Repair Shipyard
- ▶ Installation and maintenance of infrastructures
- ▶ Intermodal Transportation
- ▶ Rocket Launch (Alcântara Base)
- ▶ Port Services
- ▶ Telecommunications
- ▶ Tourism and Leisure
- ▶ Medical-hospital
- ▶ Education
- ▶ Hospitality



Incentivos Estaduais para Investimentos

Programa Mais Empresas

Alvo: indústrias, agroindústrias e logística.

Atividades Incentivadas:

- ▶ Implantação, ampliação, modernização, realocação e reativação de empreendimentos industriais e agroindustriais.
- ▶ Instalação, ampliação, modernização, realocação e reativação de empresas de logística, distribuição e transporte de produtos no estado do Maranhão, essenciais ao desenvolvimento e à geração de emprego e renda no Estado.

Benefícios

1 – Implantação de empreendimentos industriais ou agroindustriais:

- ▶ Até 95% do crédito presumido sobre a apuração do ICMS, para investimentos nos 30 municípios de menor IDHM¹ e nos municípios maranhenses integrantes da RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (Timon – MA). Prazo – 15 anos.

¹ Fernando Falcão, Marajá do Sena, Jenipapo dos Vieiras, Satubinha, Água Doce do Maranhão, Lagoa Grande do Maranhão, São João do Carú, Santana do Maranhão, Arame, Belágua, Conceição do Lago Açu, Primeira Cruz, Aldeias Altas, Pedro do Rosário, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto, São João do Sóter, Centro Novo do Maranhão, Itaipava do Grajaú, Santo Amaro do Maranhão, Brejo de Areia, Serra do Maranhão, Amapá do Maranhão, Araióses, Governador Newton Belo, Cajari, Santa Filomena do Maranhão, Milagres do Maranhão, São Francisco do Brejão e Afonso Cunha.

State Incentives for Investment

More Companies Program

Target: Industries and Agro-industries.

Incentived Activities:

- ▶ Implementation, expansion, modernization, relocation and reactivation of industrial and agro-industrial enterprises.
- ▶ Instalation, expansion, modernization, relocation and reactivation of logistics companies, distribution and transportation of products in the state of Maranhão, essential to the development and generation of employment and income in Maranhão.

Benefits

1 – Implementation of industrial or agro-industrial enterprises:

- ▶ Up to 95% of the presume credit on the calculation of ICMS for investment in 30 municipalities of less IDHM¹ and members Maranhão municipalities of the RIDE – Region Economic Development Integrated (Timon – MA). Duration of benefit – 15 years.



▶ Até 85% do crédito presumido sobre a apuração do ICMS para investimentos que (i) gerem 500 empregos diretos ou mais; (ii) que exerçam atividades inexistentes no estado; (iii) que sejam considerados prioritários para o desenvolvimento do Maranhão. Prazo – 12 anos.

2 – Implantação ou ampliação de empreendimentos industriais ou agroindustriais:

▶ Até 75% do crédito presumido sobre a apuração do ICMS. Prazo – 10 anos.

3 – Reativação ou modernização ou realocação de empreendimentos industriais ou agroindustriais:

▶ Até 65% do crédito presumido sobre a apuração do ICMS. Prazo – 8 anos.

4 – Implantação, ampliação, modernização, realocação ou reativação de empresas de logística, distribuição e transporte de produtos no estado:

▶ 75% do valor do ICMS mensal apurado. Prazo – 8 anos prorrogável por igual período.

▶ *Up to 85% of the presumed credit on the calculation of ICMS for investments (i) generate 500 jobs and over; (ii) carrying non-existent activities in the state; (iii) that are considered as priorities for the development of Maranhão. Duration of benefit – 12 years.*

2 – Implementation or expansion of industrial or agro-industrial enterprises:

▶ *Up to 75% of the presumed credit on calculation of ICMS. Duration of benefit – 10 years.*

3 – Reactivation or modernization or relocation of industrial or agro-industrial enterprises:

▶ *Up to 65% of presumed credit on the calculation of ICMS. Duration of benefit – 8 years.*

4 – Implementation, expansion, modernization, relocation or reactivation of logistics companies, distribution and transportation of products in the state:

▶ *75% of the calculated monthly of ICMS. Duration of benefit – 8 years, extendable for the same period.*

Restrições

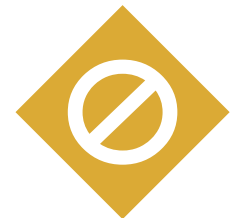
1 – Empresas que estejam em débito com a Fazenda Pública Federal, Estadual ou Municipal, com a Seguridade Social ou com as Normas ambientais;

2 – Empresas cujas operações de saída sejam predominantemente isentas ou não tributadas, exceto as de exportação;

Restrictions

1 – Companies that are indebted to the Federal Treasury, State or Municipal, with Social Security or environmental standards;

2 – Companies whose output operations are predominantly exempt or untaxed, except for export;



3 – Empresas cujas operações de saída contemplem os seguintes produtos:

- a) biodiesel B100;
- b) gás natural, produtos derivados de petróleo e seus subprodutos;
- c) produtos de origem mineral;
- d) energia elétrica nas operações internas;
- e) saídas de produtos cuja ICMS seja retido por substituição tributária;
- f) madeira serrada e com produtos primários simplesmente beneficiados, definidos em regulamento.

Para mais informações:
www.fiema.org.br
www.seinc.ma.gov.br/maisempresas

3- Companies whose output operations address the following products:

- a) biodiesel B100;*
- b) natural gas, petroleum products and by-products;*
- c) products of mineral origin;*
- d) electricity in internal operations;*
- e) product output whose ICMS tax substitution is retained by lumber and commodities simply benefit, defined in Regulation;*
- f) lumber and commodities simply benefit, defined in Regulation.*

For more information:
www.fiema.org.br
www.seinc.ma.gov.br/maisempresas



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO
FEDERATION OF INDUSTRIES OF STATE OF MARANHÃO

Casa da Indústria Albano Franco - Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/nº,
Retorno da Cohama, São Luís-MA, Brasil, CEP. 65060-645
(98) 3212-1800 e 3212-1835 | faleconosco@fiema.org.br

www.fiema.org.br  /sistemafiema  /sistemafiema